



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

JOÃO PEDRO DO VALLE VARELA; DIANEFER VIZZOTO; CLAYTON OLIVEIRA VICENTE;
JOSÉ SILVA DE CARVALHO; FABIO LUIZ TEIXEIRA FULLY

Introdução: As intoxicações por agrotóxicos representam um grave problema de saúde pública no Brasil, país onde a agricultura é uma atividade econômica fundamental. A exposição a essas substâncias pode ocorrer tanto no ambiente de trabalho quanto na comunidade, gerando impactos significativos na saúde das populações expostas. Uma revisão sistemática da literatura sobre o tema é essencial para compreender a epidemiologia dessas intoxicações e orientar políticas públicas e práticas de saúde.

Objetivos: realizar uma revisão sistemática apresentando do ano de 2013 a 2022 as intoxicações por agrotóxicos no Brasil e suas consequências na vida dos indivíduos envolvidos. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma revisão sistemática com método qualitativo e quantitativo, com uma exposição de dados e análise dos mesmos, usando dados do Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde e da Scielo. **Resultados:** A revisão sistemática abrangeu estudos epidemiológicos que investigaram as intoxicações por agrotóxicos no Brasil. Foram incluídos estudos que abordaram a incidência, prevalência, fatores de risco e características clínicas das intoxicações, bem como estudos sobre as políticas de controle e prevenção desses eventos. Os resultados indicaram que as intoxicações por agrotóxicos são um problema significativo no Brasil, com uma incidência e prevalência consideráveis, especialmente em áreas rurais e entre trabalhadores agrícolas. Os estudos também destacaram a gravidade das intoxicações, com complicações que podem levar à hospitalização e até mesmo à morte. **Conclusão:** O trabalho em questão evidenciou a importância do problema e a necessidade de intervenções eficazes para prevenir esses eventos e reduzir seus impactos na saúde pública. A implementação de políticas de controle mais rigorosas, o fortalecimento da vigilância epidemiológica e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis são medidas fundamentais para enfrentar esse desafio e proteger a saúde da população brasileira.

Palavras-chave: PESTICIDAS; SAÚDE PÚBLICA; SAÚDE OCUPACIONAL; MEDICINA DO TRABALHO; VIGILÂNCIA SANITÁRIA